

VICTOR F. B. DE MELLO

O ilustre colega, Eng^o B. A. Kantey, da África do Sul, acedeu muito gentilmente ao convite de nos trazer um relato técnico, apesar de estar realmente aqui em passeio, digamos, em contatos sociais. Então, de início quero transmitir o nosso mais profundo agradecimento ao Eng^o B. A. Kantey, pela boa vontade, bondade com que ele se ofereceu a cortar o seu programa para se apresentar aqui, para esta conferência.

O Eng^o B. A. Kantey, é um dos grandes especialistas em geotecnia aplicada a grandes obras de engenharia civil, no imenso sub-continente da África do Sul. Foi Presidente do Institute of Engineers da África do Sul, foi Vice-Presidente pela África da Associação Internacional de Mecânicas dos Solos. Foi Professor durante algum tempo, mas depois se dedicou, e agora se dedica, a uma das maiores, talvez a maior empresa de consultoria geológica, geotécnica, daquele sub continente imenso, cujos problemas eu tenho a impressão que tem muita semelhança com os nossos: referindo a conhecimento de geologia, e, mais recentemente de situações de dois países em desenvolvimento, com escala geográfica inteiramente semelhantes, fácil nos será compreender a importância do que poderá nos trazer.

Agora, eu tenho mais um motivo para salientar a grande relevância da palestra que ele vai nos prestar. Ele tem feito serviço de consultoria exatamente semelhante na Austrália, um outro grande continente em desenvolvimento pelas mesmas razões e condicionamentos, como nós estamos enfrentando.

O título da palestra os Srs. devem ter visto: "Terrain Evaluation", isto é "Avaliação de Condições Geológicas, Geotécnicas do Terreno", a partir de dados muito preliminares, fotografias aéreas, e demais indicações. Pois, eu estou no momento engajado, entre outros, num problema bem semelhante a um que eles enfrentaram em 3 ou 4 meses na Austrália: tiveram que desenvolver toda a cartografia, digamos assim, geológica, geo

técnica, para abertura de uma estrada de ferro, de 200 milhas . Pois, nós estamos atualmente enfrentando problemas da estrada de ferro, da Ferrovia do Aço, Belo Horizonte - São Paulo, num ritmo de projeto inédito no mundo, 900 km a serem projetados , e posta logo em funcionamento em períodos incríveis! Pois, em circunstâncias dessas são os dois outros sub-continentes que têm enfrentado o mesmo tipo de problema como nós: África do Sul, e Austrália! E inclusive o colega Kantey tem trabalhado, com muito sucesso, em ambos estes subcontinentes com problemas de grandes desenvolvimentos de ferrovias para trazer minérios de um extremo a outro, etc.

Bem, "Terrain Evaluation - An Aide To Civil Engineering in Developing Countries". Eu não poderia realmente encontrar um tema mais "a propos" para nossas necessidades geológicas, geotécnicas, do que esse, nem uma outra pessoa mais indicada para fazer esta apresentação do que o nosso colega B. A. Kantey.

Passo então a palavra ao Engº B. A. Kantey.

O Engº Kantey, proferiu uma palestra cujo teor está publicado' no Volume V dos Anais.

VICTOR DE MELLO

Quero agradecer o nosso colega Engº Kantey a palestra de extrema importância e interesse para nós todos. Cabe-me solicitar' as desculpas pelas dificuldades de ordem técnica, e espero que apesar dos empecilhos, os Srs. tenham compreendido o alcance do tópico.

Nós gostaríamos de abrir um pequeníssimo período de perguntas.

Se alguém quizer fazer alguma pergunta específica, neste tema de um modo geral, independentemente inclusive da conferência.

Como não há mais nenhuma pergunta, voltamos a agradecer o Engº

Kantey de ter focalizado aqui um assunto de grande interesse e relevância, e mais uma vez agradecer a presença com que nos honra, e a amizade que nos demonstrou em vir para este nosso Congresso.

EVELYNA SILVEIRA

Vamos iniciar a 7a. Sessão Técnica de Mecânica dos Solos em Transportes. Tenho a honra de convidar para a Mesa, o Dr. Olavo Cupertino para presidir a Sessão, convido o Dr. Luciano Decourt para secretariar a Mesa. Convido o Prof. Jacques Medina, Prof. de Mecânica dos Solos na U.F.R.J. para a orientação dos debates.

LUCIANO DECOURT

A Comissão Organizadora do Congresso, gostaria de avisar os prezados congressistas que em razão do mal tempo houve uma certa retração, entre aqueles que desejavam fazer as visitas programadas, de forma que nós voltaremos atrás, e pediremos então, aos colegas paulistas que voltem a se inscrever. Anteriormente havíamos solicitado que deixassem as vagas para as pessoas de fora, pois não haveria oportunidade de todos participarem das excursões. Todos aqueles que se interessarem, por favor devem se inscrever ali na Secretaria. Só isso.

OLAVO CUPERTINO

Srs. Congressistas, a Comissão Organizadora do V Congresso Brasileiro de Mecânica dos Solos e Engenharia de Fundações, em cumprimento da programação e desenvolvimento dos seus trabalhos, conferiu ao Engº Sérgio Roberto Ugolini, Presidente da DERSA - Desenvolvimento Rodoviário - a honra de presidir a 7a Sessão Técnica, que se ocupara da Mecânica dos Solos em Transportes. Dada a impossibilidade do seu comparecimento, coube-me a honra de representá-lo. E pedindo que se registre os seus agradecimentos pela decisão conferida, da mesma forma que